



MUNICÍPIO DE ALPESTRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: PISO MODULAR DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA
Área: 3.053,15 m², distribuídos em um pavimento, com mezanino interno.
Local: Quadra Poliesportiva Antonio Bonetti - Área Imóvel nº 43, Integrada a Zona Urbana, de frente para a RS-504, no município de Alpestre – RS.
Proprietário: Município de Alpestre.

OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que regerão os usos dos materiais, equipamentos, especificações técnicas e serviços a serem utilizados na execução do Projeto de Piso Modular da Quadra Poliesportiva Antonio Bonetti, de propriedade do Município de Alpestre-RS.

DESCRIÇÃO DA OBRA

O projeto compreende a qualificação da infraestrutura da Quadra Poliesportiva, através da melhoria do sistema de piso, com a instalação de piso modular em polipropileno na área das duas quadras esportivas existentes neste espaço, priorizando o bem estar dos atletas, espectadores e visitantes.

Para o perfeito desenvolvimento dos trabalhos, devem-se seguir os tópicos descritos.

1. REGULARIZAÇÃO DO PISO EM CONCRETO EXISTENTE

Deverá ser realizada a lixação profunda e o hidro jateamento de toda a superfície para regularização e remoção de resíduos existentes devido ao tempo. Este processo pode ser feito com lixadeira de pedra abrasiva ou fresadora de concreto, estes dois equipamentos, cada um numa escala diferente de agressão ao piso, removem a camada que não possui resistência necessária para a superfície do piso, seja esta resistência para concreto aparente ou para receber um revestimento.

2. INSTALAÇÃO



MUNICÍPIO DE ALPESTRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO

Deverá ser instalado em contrapiso resiliente nivelado, composto pela quadra antiga após ser regularizada. Os pisos modulares serão instalados sobre uma manta de borracha de alta densidade, de no mínimo 3 mm, para garantir o amortecimento e o conforto acústico.

O modo de encaixe ocorre através do sistema de travamento tipo macho/fêmea entre as peças do piso. Sua instalação deverá ser de modo fácil, sem o uso de cola ou outros elementos químicos, permitindo a posterior remoção e reinstalação.

A quadra modular obrigatoriamente possui a necessidade de espaçamento das paredes para o trabalho do material de maneira correta. Por esse motivo, as dimensões da quadra modular com paredes nas extremidades, são executadas com uma pequena diferença de 7 cm a 10 cm das extremidades atuais da quadra existente.

Para as faixas/demarcações das modalidades esportivas, serão aplicadas fitas demarcatórias de solo de alta aderência. O piso da maior quadra deverá ser demarcado para três (3) modalidades esportivas, que são: futsal, voleibol e handebol. Já, o piso da quadra menor, para voleibol.

O ginásio deverá compreender a colocação de 1400,00 m² de piso modular, sendo, conforme a planta baixa, dividido nas cores: azul (638,00 M²); laranja (324,00 M²) e verde (438,00 M²).

3. CARACTERÍSTICAS

O piso modular esportivo de polipropileno deverá permitir a realização de esportes variados com segurança, durabilidade e versatilidade. Deverá ser resistente ao impacto, à umidade e aos agentes biológicos; também apresentar simples e rápida instalação, não ser escorregadio e absorver impacto dos atletas.

O sistema necessitará manter a estabilidade independente das variações de temperatura do ambiente, assim como deverá ter um ciclo de vida longo, mantendo a cor original do piso por muitos anos, facilitando sua limpeza e reduzindo a manutenção.

Deverá possibilitar a realizar baile e outras atividades que **não** usem objetos cortantes sobre as placas, como por exemplo, esporas. Salto alto pode será usado.



MUNICÍPIO DE ALPESTRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO

Ao final do ciclo de vida, o piso deverá ser reciclável, podendo ser reutilizado como matéria-prima para novos produtos.

4. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

O piso esportivo de polipropileno deverá possuir custo de manutenção praticamente zero, com a limpeza facilitada pelo uso apenas água, ou com detergentes básicos e água; o piso sendo permeável, evita o problema de acúmulo de água na quadra.

5. PINTURA DE PISO

O piso de concreto na área de circulação, que não recebe o piso modular e fica no seu entorno, deverá receber pintura acrílica com duas demãos.

6. LIMPEZA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A edificação deverá ser entregue completamente limpa, devendo qualquer vestígio de instalação e material excedente desaparecer, deixando a manta e as placas em perfeito estado, sem falhas, sob a pena de serem substituídos. As placas deverão estar limpas.

Alpestre RS, 22 de dezembro de 2021.

Daniel Ianssen
Engenheiro Civil
CREA/RS 134510-D

VALDIR JOSÉ ZASSO
Prefeito Municipal